

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2021

1 Aos 07 (sete) dias do mês de dezembro de 2021, às 9h00, realizou-se a reunião ordinária da Câmara  
2 Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das  
3 Velhas, por videoconferência. **Participaram os seguintes conselheiros da CTOC:** Patrícia Gaspar Costa –  
4 IGAM; Tarcísio de Paula Cardoso – ACOMCHAMA; Cecília Rute – Conviverde; Rodrigo Lemos –  
5 PROMUTUCA; Ivaldo Martins Boggiane – EMATER; Eric Machado – Prefeitura Municipal de Contagem;  
6 Guilherme Abreu Souza – ARSAE; Humberto Martins – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Rone  
7 Frank – FIEMG. **Participaram os seguintes convidados:** Jeam Alcântara e Ana Clara Leandro – Equipe de  
8 Mobilização do CBH Rio das Velhas; Ohany Vasconcelos e Flávia Mendes – Agência Peixe Vivo; Luiza  
9 Baggio – Equipe de Comunicação CBH rio das Velhas; Camila Lebron, Kênia Guerra e Luís Breda –  
10 AngloGold Ashanti; Deborah Santos, Gisele Kimura e Sílvia Romualdo - EIMCAL. **Discussão e aprovação**  
11 **das atas das reuniões ordinárias realizadas nos dias 28/07/2021 e 23/09/2021:** A ata do dia  
12 28/07/2021 é aprovada sem considerações. Tarcísio de Paula Cardoso se abstém por não ter encontrado  
13 o material, não tendo sido possível fazer a leitura antes da realização da reunião e Rodrigo Lemos se  
14 abstém por motivo de ausência na reunião. A ata do dia 23/09/2021 é aprovada sem considerações.  
15 Tarcísio de Paula Cardoso se abstém, por não ter encontrado o material, não tendo sido possível fazer a  
16 leitura antes da realização da reunião e Guilherme de Abreu se abstém, por não ter comparecido à  
17 reunião. Rodrigo Lemos e Cecília Rute elogiam a redação das atas. Tarcísio Cardoso ressalta a  
18 importância de atas bem detalhadas. **Apresentação das condicionantes previstas da AngloGold**  
19 **Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A; Processo de Outorga n.º 28.859/2013, SubBacia do Córrego**  
20 **Cuiabá, Município de Sabará/MG:** Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) passa a palavra para os  
21 representantes da AngloGold Ashanti que irão realizar os esclarecimentos. Luis Breda (AngloGold  
22 Ashanti) gerente de licenciamento ambiental da empresa realiza contextualização sobre as  
23 condicionantes. Ademais, informa que o projeto de ampliação e reconceituação do sistema de  
24 disposição de rejeitos da mina de Cuiabá passou por três etapas do processo de outorga, e consiste na  
25 descaracterização da barragem. Explica que está ocorrendo a substituição do rejeito úmido para um  
26 sistema de deposição de rejeito totalmente a seco. Luís Breda apresenta o contexto das condicionantes.  
27 A primeira foi estabelecida na Deliberação CBH Velhas nº04/2016 - Portaria de outorga nº  
28 1101790/2020. Assim, o CBH Rio das Velhas deliberou pela aprovação da realização do alteamento da  
29 barragem Cuiabá, sendo necessário que a AngloGold apresente anualmente ao CBH rio das Velhas  
30 dados de monitoramento de vazão e qualidade de água dos cursos d'água. Luís Breda apresenta as  
31 deliberações CBH Velhas nº 005/2021, nº 006/2021 e nº 007/2021 que possuem como condicionante a  
32 apresentação ao CBH rio das Velhas, anualmente, dos dados de monitoramento mensal de vazão e  
33 qualidade de cursos de água desviados ou canalizados. Sendo assim, a apresentação em questão visa  
34 cumprir as condicionantes. Kênia Guerra (AngloGold Ashanti) inicia a apresentação sobre a qualidade de



35 água e vazão dos cursos d'água. Segundo Kênia Guerra a empresa tem cinco pontos de monitoramento,  
36 a montante da barragem, no lançamento e à jusante do lançamento. Apresenta os resultados obtidos  
37 nos pontos a montante da barragem que mostram as condições de background da água, ou seja, a  
38 condição natural do meio, sem influência de empreendimento. Sendo que em relação ao lançamento de  
39 arsênio, cobre, cromo, cobalto, DBO, Nitrato, Ph, sulfato, zinco, sólidos totais em suspensão, sólidos  
40 totais dissolvidos e turbidez há atendimento total aos limites legais. Para ferro, manganês e oxigênio  
41 dissolvido há desvios observados, indicando uma condição natural devido à região que se encontra o  
42 empreendimento. Óleos e graxas não apresentam limite legal. Kênia Guerra apresenta as condições dos  
43 efluentes do empreendimento nos pontos a montante e a jusante. Com relação ao arsênio total existem  
44 alguns desvios pontuais tanto a montante quanto a jusante. Para o índice DBO e ferro solúvel há  
45 atendimento total, quanto ao lançamento do efluente, ocorrem alguns desvios, proveniente da carga a  
46 montante, não sendo de influência do empreendimento. Para manganês, há desvios a montante e a  
47 jusante, tal como desvios pontuais no lançamento do efluente. Em relação ao nitrato, não há limite legal  
48 para o lançamento do efluente e apresentou um desvio no ponto a jusante, que já foi regularizado.  
49 Quanto ao oxigênio dissolvido, não há limite legal definido para o ponto de monitoramento do efluente  
50 e apresentou desvios que não se relacionam ao efluente. Em relação a óleos e graxas não existe limite  
51 legal definido, e apresentou um desvio pontual, já regularizado. Para PH, sulfato, sólidos dissolvidos e  
52 zinco há atendimento total aos parâmetros de todos os pontos. Para sólidos totais em suspensão há  
53 atendimento total aos limites nos pontos a jusante e a montante, apresentando no lançamento do  
54 efluente um desvio, que já foi regularizado. Kênia passa a apresentar os dados relativos às vazões  
55 médias mensais. Segundo gráfico apresentado, o empreendimento atende todos os meses, o mínimo  
56 previsto para o lançamento de vazão residual. Camila Lebron (AngloGold Ashanti) dá continuidade à  
57 apresentação, atendendo a segunda condicionante que se refere a apresentar ao CBH Rio das Velhas  
58 por meio de reuniões presenciais com periodicidade anual relatório de auditoria de estabilidade da  
59 barragem de Cuiabá em datas previamente acordadas. Assim, Camila Lebron demonstra os dados  
60 relativos à segurança de barragens, a partir do Relatório de Auditoria de Estabilidade de Barragem. A  
61 conclusão é que a barragem da Mina de Cuiabá encontra-se estável. Camila apresenta a Declaração da  
62 Condição de Estabilidade da Barragem protocolada na Agência Nacional de Mineração (ANM) e na  
63 Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM). Camila apresenta a Anotação de Responsabilidade  
64 Técnica da projetista em relação à condição de estabilidade. Segue apresentando os comprovantes de  
65 protocolo digital do site da FEAM, e também o Protocolo Digital no sistema SIGBM. Luís Breda apresenta  
66 as considerações finais e informa sobre a recomendação estabelecida nas deliberações do CBH rio das  
67 Velhas para as três outorgas que irá levar a descaracterização da barragem. A recomendação consiste  
68 em a empresa desenvolver de forma conjunta com o Subcomitê Caeté-Sabará, projetos e ações de  
69 recuperação/revitalização de nascentes, matas ciliares e APP's, como forma de compensação da  
70 supressão de vegetação que será realizada em função das intervenções propostas no âmbito do

71 licenciamento ambiental. Luis Breda diz que a empresa começou a cumprir as compensações florestais  
72 estabelecidas no âmbito do processo, e pretende entrar em contato com o SCBH Caeté-Sabará no início  
73 do ano de 2022. Luís Breda relembra o convite a todos os conselheiros para uma visita à mina Cuiabá, e  
74 informa que o projeto estará mais avançado em meados de 2022. Tarcísio de Paula Cardoso  
75 (ACOMCHAMA) pergunta qual o destino dos materiais da barragem depois da descaracterização. Luís  
76 Breda relembra que o rejeito da barragem é não inerte e não perigoso, prossegue informando que irão  
77 secar o rejeito e realizar o contrapilhamento junto com estéril e solo sobre o maciço da barragem até a  
78 crista atual e, posteriormente, selar o reservatório, acertar todas as drenagens e implantar os canais  
79 corta rios. Tarcísio de Paula Cardoso e Rodrigo Lemos destacam a relevância da postura da CTOC em  
80 solicitar o retorno das condicionantes encaminhadas para os empreendimentos, pois com isso a Câmara  
81 consegue acompanhar, lembrar e comunicar as preocupações. **Apresentação das condicionantes**  
82 **previstas da EIMCAL - Indústria de Mineração Calcária LTDA; Processos de Outorga nº 15.960/2014 e**  
83 **15961/2014, referente ao rebaixamento do nível d'água para fins de extração mineral.** Rodrigo Lemos  
84 passa a palavra para os representantes da EIMCAL que irão realizar os esclarecimentos. Gisele Kimura se  
85 apresenta como geóloga da Hidrovia, empresa contratada pela EIMCAL para prestar serviços de  
86 hidrogeologia. Gisele Kimura inicia sua apresentação em relação aos dados de monitoramento  
87 relacionados às condicionantes das portarias de outorga 02036 e 02037/2016, para o rebaixamento de  
88 nível d'água das minas Taquaril e Pedra Bonita. A condicionante em questão exige apresentação ao CBH  
89 Rio das Velhas, com periodicidade anual, os dados de monitoramento de poços e vazões nos cursos  
90 d'água, em datas previamente acordadas. Gisele apresenta os objetivos gerais dos estudos  
91 hidrogeológicos, que se baseiam em conhecer o comportamento hídrico da região para avaliar os  
92 impactos que o rebaixamento causaria no sistema hídrico. Gisele Kimura diz que apresentará os dados  
93 de monitoramento, até o mês de outubro de 2021. Gisele Kimura pontua que foi muito importante o  
94 monitoramento da área ter sido feito antes do início do rebaixamento, tendo em vista que houve um  
95 período de escassez hídrica de 2012 a 2018, período este que foi monitorado, sem a intervenção do  
96 empreendimento, que tornou possível analisar o comportamento da bacia. Além disso, foram feitas  
97 visitas ao local e alguns dos pontos de monitoramento haviam secado no período de recessão, além de  
98 que algumas réguas e marcos topográficos foram substituídos e revitalizados conforme necessário,  
99 antes do início do bombeamento. O monitoramento consiste em medições de vazão e réguas  
100 linimétricas nos cursos de água superficiais e no monitoramento piezométrico, volumes explotados  
101 pelos poços e bombas dos SUMPS das minas e dados de precipitação. Gisele Kimura apresenta um mapa  
102 que localiza a área do empreendimento as estações pluviométricas nas minas Taquaril e Pedra Bonita e  
103 das duas estações mais próximas que são de Sete Lagoas e Pedro Leopoldo que possuem séries  
104 históricas mais longas. Segue apresentando a série histórica de pluviometria das duas estações, onde se  
105 encontra uma média histórica plurianual de cerca de 1300 mm/ano em Pedro Leopoldo e Sete Lagoas.  
106 Gisele Kimura apresenta os gráficos do monitoramento de pluviometria, nos quais o ano hidrológico de

107 2020 a 2021 aparece com pluviometria semelhante à média histórica. Gisele Kimura apresenta também  
108 imagens com a vista superior das minas e a localização dos SUMPS, dos bombeamentos e do  
109 lançamento no córrego de Forquilha. Prossegue apresentando gráficos referentes ao sistema de  
110 desaguamento, com o histórico do volume mensal captado em cada uma das cavas e sua somatória  
111 desde abril de 2017, que foi o início do rebaixamento, até janeiro de 2021. Em média, o somatório do  
112 volume captado nas duas minas é de 54.729 m<sup>3</sup>/mês, estando abaixo do volume outorgado que é de  
113 144.000 m<sup>3</sup>/mês. Segundo Gisele, a rede de monitoramento atual é constituída por 10 piezômetros, 7  
114 réguas linimétricas, 3 poços de bombeamento e 2 nascentes. Gisele Kimura apresenta mapa que localiza  
115 as minas nos divisores de água de três bacias hidrográficas, do córrego Palmeiras, o córrego Forquilha e  
116 o córrego Araçás. Mostra também os 3 novos pontos de monitoramento via piezômetro, e a nascente  
117 04 que agora está sendo monitorada também. Gisele Kimura também apresenta os gráficos de  
118 monitoramento com os dados relativos às chuvas, dos SUMPS, dos poços de bombeamento, da cota no  
119 nível da água subterrânea e os dados de leituras linimétricas nos cursos de água superficiais, antes e  
120 depois do início do rebaixamento, o que torna possível comparar os dados. Gisele Kimura mostra  
121 detalhadamente os dados relativos às leituras de monitoramento dos níveis d'água subterrânea, das  
122 réguas linimétricas e vazões nos cursos d'água e nascentes presentes no empreendimento. Finaliza  
123 apresentando que em outubro/21 foi realizada uma campanha de revitalização de todas as réguas  
124 linimétricas e as conclusões. Tarcísio Cardoso pergunta onde se localiza uma das réguas apresentadas na  
125 imagem. Gisele Kimura demonstra a localização, bem como o percurso ao local. Rone Frank (FIEMG)  
126 pergunta se o bombeamento de cada SAMP é independente e, posteriormente, é lançado no córrego  
127 Forquilha. Gisele informa que é feito conjuntamente, as tubulações se encontram e chega somente uma  
128 ao córrego. Rone Frank pergunta se a empresa tem ações para manter o fluxo contínuo de água, em  
129 alguma situação que o nível diminua. Gisele Kimura informa que existe um termo de cooperação entre a  
130 empresa e a COPASA, caso ocorra impactos, principalmente em poços de abastecimento público, a  
131 empresa irá fornecer água. Considerando as mitigações de impactos, ações podem ser realizadas junto à  
132 comunidade. Deborah Santos (EIMCAL) contextualiza as ações realizadas pela EIMCAL em 2021, uma vez  
133 que diversas ações objetivaram melhorias e revitalização na área onde se encontra a nascente "APP  
134 CARMEM", nascente 04. Deborah Santos informa que a empresa contratou a empresa BIOSERVES, que  
135 tem experiência em serviços de plantios e manutenção de áreas. Dessa forma, a BIOSERVES realizou a  
136 preparação, roçada e plantio de mudas na região da nascente 04. Prossegue informando que em 2021 a  
137 EIMCAL deu início a execução do seu PEA - Programa de Educação Ambiental, e para isso foi contratada  
138 a consultoria ambiental Girassol Ambiental & Consultoria. Desta forma, a EIMCAL realizou diversas  
139 oficinas e workshops com parte da comunidade de Campo de Santana e Araçás. Deborah Santos detalha  
140 três das oficinas realizadas pela empresa e destaca que o PEA está ajudando a empresa a criar laços com  
141 a comunidade. Pontua que a EIMCAL e a consultoria estão elaborando novas estratégias para manter o  
142 interesse da comunidade. Cecília Rute (Conviverde) pergunta sobre o estado da nascente perto de um

143 local de brejo, que a mesma tinha visitado durante a discussão do processo de outorga. Gisele explica  
144 sobre a situação da nascente e ações realizadas. Cecília Rute comenta sobre a preocupação em relação  
145 à nascente, pois quando se realiza o rebaixamento algumas nascentes podem secar. Gisele Kimura  
146 informa que essa nascente não está seca, e a empresa continua monitorando. Cecília Rute comenta  
147 também a preocupação sobre o fato da EIMCAL estar situada em uma região com muitos córregos,  
148 nascentes e população. Acrescenta a importância da parceria que deve ser realizada entre a empresa e  
149 a comunidade e parabeniza a empresa pelas iniciativas de parceria e troca com a comunidade. Tarcísio  
150 Cardoso comenta sobre as preocupações que a primeira visita realizada na empresa gerou e incentiva  
151 da mesma continuar o trabalho com a comunidade. Deborah Santos informa sobre as dificuldades do  
152 processo e ações, mas que irá continuar o trabalho com a comunidade. Jeam Alcântara (Equipe  
153 Mobilização CBH rio das Velhas) agradece a apresentação e pergunta qual a atuação da empresa dentro  
154 dos SCBH Carste e Ribeirão da Mata, e que o SCBH pode auxiliar na comunicação e mobilização.  
155 Deborah Santos informa que participa das reuniões do Subcomitê, mas não consegue acompanhar  
156 efetivamente o processo de desenvolvimento de projetos. **Encaminhamentos e informe sobre o**  
157 **processo de revisão da deliberação normativa de procedimentos da CTOC.** Ohany Vasconcelos  
158 (Agência Peixe Vivo) introduz e contextualiza como se deu o processo. Acrescenta que foi criado um  
159 grupo de trabalho composto por Jeam Alcântara, Heloisa França e Rodrigo Lemos que propôs algumas  
160 alterações nas deliberações de criação e procedimentos da Câmara, com propostas de aprimoramento  
161 do processo e redação do texto para validação da CTIL. Essas considerações foram avaliadas na última  
162 reunião da CTIL, bem como se discutiu sobre a questão de envio de processos de outorga para CTOC de  
163 empreendimentos com obras já concluídas. Ohany Vasconcelos informa que irá apresentar os  
164 documentos, mas que os mesmos já foram enviados para todos os conselheiros. Na sequência,  
165 apresenta a deliberação que institui a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança e a deliberação que  
166 institui os procedimentos para avaliação dos processos de outorgas com as modificações propostas pela  
167 CTIL. Tarcísio Cardoso concorda com as modificações, destaca a proposta da mudança do tempo de  
168 mandato para 4 anos, pois é importante o monitoramento e continuidade dos processos. Eric Machado  
169 (Prefeitura Municipal de Contagem) comenta a preocupação com os conselheiros de órgão público, pois  
170 a cada dois ou quatro anos ocorre modificação de comissionados e pergunta sobre o processo de  
171 modificação de conselheiro. Ohany Vasconcelos informa que o processo é simples, basta enviar ofício  
172 solicitando a modificação. Ohany Vasconcelos informa que a partir das conclusões dos conselheiros da  
173 CTOC, as deliberações serão encaminhadas para a diretoria e posteriormente ao Plenário. Os  
174 conselheiros concordam com as propostas. Tarcísio Cardoso questiona sobre a questão de processos já  
175 concluídos estarem sendo encaminhados a CTOC e qual ação poderia ser realizada. Ohany Vasconcelos  
176 diz que durante a CTIL foi explicado que trata-se de uma questão que independe do Comitê. Informa  
177 que a recomendação da CTIL é que a questão pode ser levada ao conhecimento do Plenário com a  
178 sugestão de elaboração de uma moção informando o descontentamento com a situação junto ao órgão

179 gestor. Entretanto, os processos irão continuar chegando. Tarcísio Cardoso e Cecília Rute pontuam a  
180 importância da manifestação do impasse por meio da moção e que a CTOC continue realizando seu  
181 trabalho. Sem mais informes, encerra-se a reunião.

**Encaminhamentos:**

1. Discutir junto à plenária do CBH Rio das Velhas sobre a possibilidade de elaboração de moção, notificando o IGAM sobre o descontentamento com relação ao encaminhamento de processos de outorga com intervenções já concluídas pelos empreendimentos. Responsável: Heloísa França.



**Heloísa Cristina França Cavallieri**  
Coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC